

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
INSTITUCIONAL**

FERNANDA SILVA DE ALMEIDA

**COMPONDO A AQUARELA DA VIDA DE MENINOS E
MENINAS DE RUA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA**

**VITÓRIA
2011**

FERNANDA SILVA DE ALMEIDA

**COMPONDO A AQUARELA DA VIDA DE MENINOS E
MENINAS DE RUA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Psicologia Institucional, na linha de pesquisa Processos Educacionais, História e Cidadania.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Elizabeth Maria Andrade Aragão

Coorientadora: Prof.^a Dr.^a Lílian Rose Margotto

VITÓRIA

2011

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

A447c Almeida, Fernanda Silva de, 1980-
Compondo a aquarela da vida de meninos e meninas de rua
no município de Vitória / Fernanda Silva de Almeida. – 2011.
123 f.

Orientadora: Elizabeth Maria Andrade Aragão.
Coorientadora: Lilian Rose Margotto.
Dissertação (Mestrado em Psicologia Institucional) –
Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências
Humanas e Naturais.

1. Menores de rua. 2. História oral. 3. Cidades e vilas. I.
Aragão, Elizabeth Maria Andrade. II. Margotto, Lilian Rose, 1967-
. III. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências
Humanas e Naturais. IV. Título.

CDU: 159.9

FERNANDA SILVA DE ALMEIDA

**COMPONDO A AQUARELA DA VIDA DE MENINOS E
MENINAS DE RUA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre em Psicologia Institucional.

Aprovada em 15 de dezembro de 2011.

Comissão Examinadora

Profª Drª Elizabeth Maria Andrade Aragão
Universidade Federal do Espírito Santo
Orientadora

Profª Drª Lilian Rose Margotto
Universidade Federal do Espírito Santo
Coorientadora

Profª. Drª. Estela Scheinvar
Universidade Federal Fluminense

Profª. Drª. Maria Elizabeth Barros de Barros
Universidade Federal do Espírito Santo

Dedico este trabalho a todos que tornaram esse projeto possível. Aos adolescentes, que coloriram as páginas com suas experiências de vida; aos meus pais, que fizeram de mim o que sou, ao Gustavo; pelo amor que tem me dedicado.

AGRADECIMENTOS

Mais uma etapa chega ao fim. O mestrado foi um momento de encontros e reencontros, de aprendizados e ensinamentos. De outramento. Foi uma fase de muitos momentos de alegria; de bar, de varanda, de viagens, e muitos momentos de tensão, ansiedade, noites mal dormidas, de choros...Descobri neste experienciar do mestrado que escrever é um exercício diário, mas nem sempre constante. Que o escrever pode ser comparado ao tecer de uma colcha de retalhos: você pega um retalho daqui, um outro dali e vai interligando-os como no crochê. Neste momento imprimimos nossa singularidade, experiências, e damos “nossa cara” ao texto-colcha. Muitas vezes, juntar estes retalhos para que fiquem bonitos aos olhos não é simples, e para que esse entrelace fique bom precisamos de ajuda. Eis que surgem várias figuras com suas agulhas a quem gostaria de agradecer.

Agradeço aos meus pais, Reginaldo e Mirna, aos meus irmãos, Guto e Romário e a minha irmã, Kika, por estarem sempre presentes;

Ao Gustavo; pelo amor, cuidado e paciência que teve durante este período e pela parceria de vida que temos compartilhado cotidianamente;

À minha orientadora, Beth Aragão, que foi muito mais; amiga, companheira, compreensiva, e uma pessoa fundamental na confecção deste trabalho;

À Lilian Margotto, parceria importante, que com seu jeito de menina, nos deu grandes contribuições;

À Beth Barros e Estela Scheinvar, pelas sugestões, intervenções e carinho com que deixaram na qualificação;

À Beth Barros, agradeço em especial, por ter apostado em mim desde o início do meu caminhar no mundo acadêmico;

À Ju Mattedi, Jana Brito e Carlinha, que além de companheiras de caminhada no mestrado, tornaram-se companheiras nos caminhos da vida;

À Mally, pela alegria e a dança cigana;

Aos amigos do grupo de orientação, pelas dicas importantes na construção da escrita e por entender minha ausência;

Aos amigos da turma 3, pessoas incríveis, que sem saber, colaboraram com a escrita deste trabalho, seja nas aulas, nas conversas de bar, nos congressos...

À Sônia Fernanda, peça fundamental para o bom funcionamento do nosso mestrado; sempre com um sorriso a nos receber e nos “socorrer”;

Agradeço ainda à Dileida, Rita e Lúcia, antigas companheiras de trabalho, que me acolheram, colaboraram na escolha dos adolescentes a serem entrevistados, e facilitaram o caminho para que eu chegasse até eles.

E por fim, mas não menos importante, agradeço aos adolescentes que nos presentearam com as histórias de sua vidas, ajudando a dar forma e cor à este trabalho.

RESUMO

O presente trabalho se propõe a analisar a vida de crianças e adolescentes que vivem em situação de rua no município de Vitória-ES. A pesquisa foi pensada a partir de uma experiência de trabalho como Psicóloga da equipe do Projeto de Abordagem Social de Rua da Prefeitura Municipal de Vitória, cujo principal objetivo é desenvolver trabalho sistêmico de monitoramento dos logradouros, praças e espaços públicos da cidade, identificando e abordando crianças e adolescentes em situação de rua. O propósito do trabalho da Abordagem é propiciar a superação desta situação, a partir de intervenção psicossocial individual e familiar. No desenrolar deste trabalho, produziu-se uma série de questionamentos no que tange ao lugar ocupado por estas crianças e adolescentes na cidade, e ao lugar ocupado pela cidade na vida destes. A perspectiva metodológica utilizada, partiu de princípios da cartografia no sentido de dar ênfase ao acompanhamento dos processos de pesquisa em detrimento de um tecnicismo metodológico. Utilizou-se como recurso a História Oral que possibilitou o esclarecimento das trajetórias individuais destas crianças e adolescentes, reconstruindo a História através das suas múltiplas versões, captando a lógica da relação menino-rua através do significado expresso na linguagem do ator. Fez-se uma análise das narrativas construídas, a partir do testemunho oral de quatro sujeitos pesquisados, a partir da perspectiva teórica da Análise Institucional, utilizando autores como Foucault, Deleuze e Guattari na tentativa de desnaturalizar os lugares sociais ocupados por crianças e adolescentes em situação de rua, como por exemplo, o da “família desestruturada”, o “perigoso”, o “irrecuperável”, etc. Conclui-se, a partir deste trabalho, que para a assistência conseguir ter um acompanhamento efetivo de meninos e meninas em situação de rua, no sentido de ajudá-las a superar esta situação, é preciso ir além de um apoio psicológico ou social. É preciso sujar-se, aproximar-se da realidade existencial destes sujeitos; enxergá-los além do rótulo do “menino de rua” e acreditar que eles podem ser outras coisas também. Ver que a vida destas crianças e adolescentes é composta de várias cores, e que elas podem e precisam misturar-se, pois cada uma tem sua importância na composição da aquarela da vida destes “meninos de rua”.

Palavras-chave: Menino de rua, História Oral, Análise Institucional

ABSTRACT

The present study aims to examine the lives of children and adolescents living on the streets in the municipality of Vitória-ES. The survey was designed from a work experience as a Psychologist Team Approach Social Project Street of the City of Victoria whose main objective is to develop systemic work of monitoring public parks, squares and public spaces of the city, identifying and addressing children and adolescents on the streets. The purpose of the paper's approach is to provide for the elimination of the streets from individual and family psychosocial intervention. In the course of this work, there has been a series of questions regarding the place occupied by these children and adolescents in the city, and the place occupied by the city in their life. The methodological approach used based on principles of cartography in order to give emphasis to the monitoring of research processes rather than a methodological technicality. e used oral history as a resource that enabled the clarification of individual trajectories of these children and adolescents, reconstructing history through its many versions, capturing the logic of the relationship through the street-boy meaning expressed in the language of the actor. There was an analysis of narratives constructed from the oral testimony of four subjects studied from the theoretical perspective of Institutional Analysis, using authors such as Foucault, Deleuze and Guattari in the attempt to naturalize the social places occupied by children and adolescents on the streets , for example, the "dysfunctional family", the "dangerous", the "unrecoverable", etc. It is concluded from this work, for assistance can have an effective follow-up of boys and girls on the street in order to help them overcome this situation, we must go beyond a psychological or social, the which is established in the Statute of Children and Adolescents and the National Plan for Social Assistance. You have to get dirty, get closer to the existential reality of these subjects, see them beyond the label of "street children" and believe that they can be other things too. View the lives of these children and adolescents is composed of various colors and what they can and need to blend, because each one has its importance in the composition of life of these watercolors of "street children".

Keywords: street children, Oral History, Institutional Analysis

SUMÁRIO

Aquarela	11
Introdução	12
1. “Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo...”	23
2. “Animal sem alma no tempo da colônia, nociva ao espírito frágil dos brancos no império, nos anos de liberdade dos sábios, classe perigosa”	30
3. Afinando os traços: O desenvolvimento de Políticas Públicas de Assistência para Crianças e Adolescentes.....	36
4. Com quantos pincéis é possível pintar a vida de um menino de rua?	46
5. O cenário do nosso passeio.....	53
6. A caixa de pintura: caminhos metodológicos.....	63
6.1. História Oral	65
6.2. Recursos metodológicos.....	68
6.3. O retorno ao campo	70
7. Pintando o sete – A história de vida de meninos e meninas em situação de rua	74
7.1. Menino Verde	74
7.1.1. Pensando a história de Menino Verde	79
7.2. Menina Azul	82
7.2.1. Pensando história de Menina Azul	89
7.3. Menino Branco	92
7.3.1. Pensando a história de Menino Branco	98
7.4. Menina Vermelho	100
7.4.1 Pensando a História de Menina Vermelho	103
8. “Nessa estrada não nos cabe conhecer ou ver o que virá; o fim dela ninguém sabe ao certo onde vai dar.”	106
9. Referências Bibliográficas	111
Apêndice A – Termo de Aceitação.....	120
Apêndice B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Famílias.....	121
Apêndice C – Termo de Assentimento.....	123